

# Chico Buarque - Construção / Deus Ihe Pague

Tom: F

Intr.: F#m(5-/11) / / /

B(b9)#  
 Amou daquela vez como se fosse a úl\_\_tima  
 Beijou sua mulher como se fosse a úl\_\_tima  
 E cada filho seu como se fosse o único  
 E atravessou a rua com seu passo tí\_\_mido

B(b9)#  
 Subiu a construção como se fosse má\_\_quina  
 Ergueu no patamar quatro paredes só\_\_lidas  
 Tijolo com tijolo num desenho mágico  
 Seus olhos embotados de cimento e lá\_\_grima

B(b9)#  
 Sentou pra descansar como se fosse sá\_\_bado  
 Comeu feijão com arroz como se fosse um prín\_\_cipe  
 Bebeu e soluçou como se fosse um náu\_\_frago  
 Dançou e gargalhou como se ouvisse mú\_\_sica

B(b9)#  
 E tropeçou no céu como se fosse um bê\_\_bado  
 E flutuou no ar como se fosse um pá\_\_ssaro  
 E se acabou no chão feito um pacote flácido  
 Agonizou no meio do passeio pú\_\_blico

B(b9)#  
 Morreu na contramão atrapalhando o trá\_\_fego

Em Em Em Em

Em Amou daquela vez como se fosse o úl\_\_timo  
 Em Beijou sua mulher como se fosse a ú\_\_nica  
 Em E cada filho seu como se fosse o pródigo  
 Bb Am Am F#m(5-/11)  
 E atravessou a rua com seu passo bê\_\_bado

B(b9)#  
 Subiu a construção como se fosse só\_\_lido  
 Ergueu no patamar quatro paredes má\_\_gicas  
 Tijolo com tijolo num desenho lógico  
 Seus olhos embotados de cimento e trá\_\_fego

B(b9)#  
 Sentou pra descansar como se fosse um prín\_\_cipe

Am Comeu feijão com arroz como se fosse o má\_\_ximo  
 Am Bebeu e soluçou como se fosse má\_\_quina  
 F#m(5-/11)  
 Dançou e gargalhou como se fosse o pró\_\_ximo

B(b9)#  
 E tropeçou no céu como se ouvisse mú\_\_sica  
 E flutuou no ar como se fosse sá\_\_bado  
 E se acabou no chão feito um pacote tímido

Bb Am Am F#m(5-/11)  
 Agonizou no meio do passeio nau\_\_frago

B(b9)#  
 Morreu na contramão atrapalhando o pú\_\_blico

Em Em Em Em

Em Am Am Em  
 Amou daquela vez como se fosse má\_\_quina  
 Em(7M)  
 Beijou sua mulher como se fosse ló\_\_gico  
 Em Em  
 Ergueu no patamar quatro paredes flá\_\_cidas  
 Em E  
 Sentou pra descansar como se fosse um pás\_\_saro  
 Am Am Em  
 E flutuou no ar como se fosse um prín\_\_cipe  
 Bb Am Am F#m(5-/11)  
 E se acabou no chão feito um pacote bê\_\_bado  
 B(b9)#  
 Morreu na contramão atrapalhando o Sá\_\_bado

Em(#11) C C C C  
 C C C C  
 Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir

Em(#11) C C C C C C C C  
 A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir

Em Por me deixar respirar, por me deixar existir  
 C7 F B7(b9/#11) B7 Em Em Em Em Em Em Em Em

Deus lhe pague

Em(#11) C C C C C C C C  
 C

Em(#11) C C C C C C C C  
 C C

Em Pela piada no bar e o futebol pra aplaudir  
 Am

C7 F B7(b9/#11) B7 Em Em Em Em Em Em Em Em

Deus lhe pague

Em(#11) C C C C C C C C  
 C C C C C C

Em Por essa praia, essa saia, pelas mulheres daqui  
 C C C C C C C C

Em O amor malfeito depressa, fazer a barba e partir  
 Am

C7 F B7(b9/#11) B7 Em Em Em Em Em Em Em Em

Deus lhe pague

Em(#11) C C C C C C C C  
 C C C C C C

Em Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir  
 C C C C C C C C

Em Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir  
 Am

C7 F B7(b9/#11) B7 Em Em Em Em Em Em Em Em

Deus lhe pague

Em(#11) C C C C C C C C  
 C C C C C C

Em Por mais um dia, agonia, pra suportar e assistir  
 C C C C C C C C

Em Pelo rangido dos dentes, pela cidade a zunir  
 Am

C7 F B7(b9/#11) B7 Em Em Em Em Em Em Em Em

Deus lhe pague

Em(#11) C C C C C C C C  
 C C C C C C

